

UNICAMP

2001

caderno de questões



A Unicamp
comenta
suas provas



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES

banespa 
Universidades

Na segunda fase, a prova de Geografia examina o conhecimento de conteúdos mais específicos da disciplina conforme o programa apresentado no Manual do Candidato. Isto é feito através da verificação das mesmas habilidades já requeridas para a prova de 1ª fase, isto é capacidade de leitura, interpretação de textos, gráficos, tabelas e cartogramas, devem ser trabalhados agora, de forma a demonstrar que o candidato dispõe de conhecimentos geográficos suficientes e indispensáveis para uma boa compreensão do mundo contemporâneo.

QUESTÃO 13



(...) a existência de Brasília, (...) sua própria posição geográfica, como local próximo do centro geométrico do território, mas distante da área nuclear do país (Rio e São Paulo) denota uma política institucional praticada como administração exercida por um grupo de especialistas que buscam um afastamento dos problemas sociais mais candentes. (José William Vesentini – A capital da Geopolítica. São Paulo, Ática, 1986)

- a) Interprete a charge acima.
 b) Com base nessa charge e no texto apresentado, explique a influência exercida pela posição geográfica de Brasília sobre as possibilidades de participação política da sociedade civil.

Resposta esperada

A charge de Angeli demonstra com clareza as afirmações feitas no texto de José William Vesentini sobre Brasília. Fica nítido o isolamento do Poder Central do país, notadamente o Poder Executivo, que se comporta como uma ilha distante e inacessível diante da onda de movimentos sociais reivindicatórios e contestatórios à sua volta.

(Esses movimentos pressionam por maior participação social nas decisões político-institucionais centrais, contra a violência, contra o desemprego, contra pedágios e rodovias intransitáveis, a favor da reforma agrária, etc. Entretanto, a ilha central “dos caras”, sobre-elevada no centro da multidão, demonstra o desca-so e o afastamento que os especialistas do Governo procuram manter dos problemas sociais, o que transpa-rece no sentido pejorativo da expressão “ilha dos caras”).

(2 pontos)

O texto dá ênfase ao caráter geopolítico da localização estratégica de Brasília (próxima ao centro geomé-trico, mas distante da maioria da população, concentrada no eixo Rio-São Paulo) e o que ela representa em termos de democracia representativa, ou seja, limitação à efetiva participação do cidadão nas decisões governamentais, as quais não refletem os interesses diretos e imediatos da população.

(3 pontos)

Exemplo de nota acima da média

- a) a charge faz um trocadilho com a ilha de Caras, uma ilha em que são vão os ilustres convidados de uma revista da sociedade. Colocando Brasília como a “Ilha dos Caras”, o autor mostra seu isolamento geográ-fico e também coloca Brasília como um lugar que nem todos têm acesso, apenas uma seleta minoria. A multidão abaixo da montanha que seria a ilha dos Caras, ou seja Brasília ou seja o palácio do planalto, só confirma o distanciamento que existe entre quem administra o país e a população.

- b) Apesar de toda a poesia de uma integração nacional com a capital do país mudando para o centro geográfico do Brasil, o que houve, na verdade foi um distanciamento das decisões políticas do centro econômico, cultural e social do país, que é o eixo Rio-São Paulo. Essa distância estratégica dificulta a cobrança por parte da sociedade civil para com os seus representantes.

**Exemplo de nota
abaixo da média**

- a) A charge mostra como Brasília se posiciona de maneira superior ao resto do país, localizada numa região que apresenta menos problemas sociais por ser menos povoada.
- b) Devido a sua posição, Brasília fica afastada das regiões mais povoadas e problemáticas do país, como São Paulo e Rio de Janeiro que apresentam grande número de desemprego e de insatisfeito com a política adotada.

Comentários

A média da questão foi 2,81 com uma baixíssima porcentagem de notas 0: apenas 1,3% dos candidatos obteve esta nota. Apesar de não ter sido uma questão difícil, o desempenho dos candidatos não correspondeu ao esperado. A maior concentração de notas (57%) esteve entre 2,5 e 3,0. Os objetivos desta questão eram verificar conhecimentos sobre o papel geopolítico de Brasília e avaliar a capacidade de articulação e interpretação da charge por meio da análise do texto. Os candidatos, via de regra, responderam a questão sem realizar uma análise mais consistente. O texto e a charge se complementavam e, de certa forma, “dirigiam” a resposta da questão, isto é, o texto apresentado “reforçava” a idéia presente na charge e o vestibulando deveria então demonstrar capacidade de articulação dessas idéias analisando o caráter geopolítico da localização da capital do país frente às possibilidades de participação política da sociedade civil. Nem todos os candidatos souberam analisar de forma articulada esses dois aspectos da questão. Muitos se limitaram a reproduzir as palavras do texto apresentado sem trabalhar de forma mais analítica o conceito de geopolítica, de localização estratégica da capital do país, como fator limitador da participação política da sociedade civil.

QUESTÃO 14

Octávio Ianni, em seu livro *A sociedade global*, assim se refere a certos tipos de organizações internacionais: Essas organizações e agências internacionais dedicadas a sanear, orientar e dinamizar as economias nacionais e a economia internacional, nascem da crescente convicção de que os sistemas econômicos nacionais e internacionais não são auto-reguláveis.

- a) **Dê dois exemplos dessas organizações.**
- b) **Explique como elas interferem nas políticas econômicas e sociais do Brasil.**

**Resposta
esperada**

- a) Fundo Monetário Internacional (FMI); Banco Mundial ou Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). **(2 pontos)**
- b) No caso brasileiro, a atuação do Fundo Monetário Internacional (FMI) tem sido a de administrador das contas nacionais brasileiras, visando garantir o pagamento da dívida externa, de modo a não causar prejuízos aos investidores/especuladores estrangeiros. Para garantir esse fluxo de capital, o FMI impõe ao país uma “cartilha” com várias medidas: controle do déficit público, obrigando o Estado a cortar gastos, principalmente na área social (Saúde e Educação), diminuição do quadro de servidores, com a dispensa e a não contratação de novos funcionários, retirada de conquistas sociais, tais como previdência social; aumento das receitas do Estado com aumento de impostos e venda de empresas estatais. Essas medidas provocam um quadro de grave recessão no país, aumentando o desemprego e as crises sociais. Entretanto, são operadas pelos agentes do FMI que ocupam altos cargos no Governo Brasileiro. **(3 pontos)**

**Exemplo de nota
acima da média**

- a) O FMI e o Banco Mundial
- b) Elas interferem não só no Brasil, como em muito outros países capitalistas ou não. Essas organizações impõem percentuais e índices a serem cumpridos como inflação, balança comercial, valor do dólar, PIB, etc. As metas devem ser cumpridas para não haver embargos ou retaliações nem que com isso o país tenha um custo social como recessão, desemprego.

**Exemplo de nota
abaixo da média**

- a) O Mercosul e a Opep
- b) Na tentativa do equilíbrio da balança comercial o Mercosul visa a isenção de impostos alfandegários estimulando as exportações, isso representa mais empregos e aquecimento da economia. A Opep visa tabelação dos preços de petróleo evitando concorrência.

Comentários

A média dessa questão foi 2,02, podendo, portanto, ser considerada como uma questão relativamente difícil. Foi a segunda questão da prova com maior porcentagem de notas 0 (24,5%), entretanto, com poucas respostas em branco – 2,9%. A maior concentração de notas ficou entre 2 e 3 – 41,8%.

Os objetivos desta questão era verificar conhecimentos do candidato sobre:

- a existência e o modo de operação das agências e organismos internacionais de apoio ou intervenção nos países com problemas econômicos;
- os problemas decorrentes do modo de funcionamento destas agências, notadamente os econômicos e sociais.

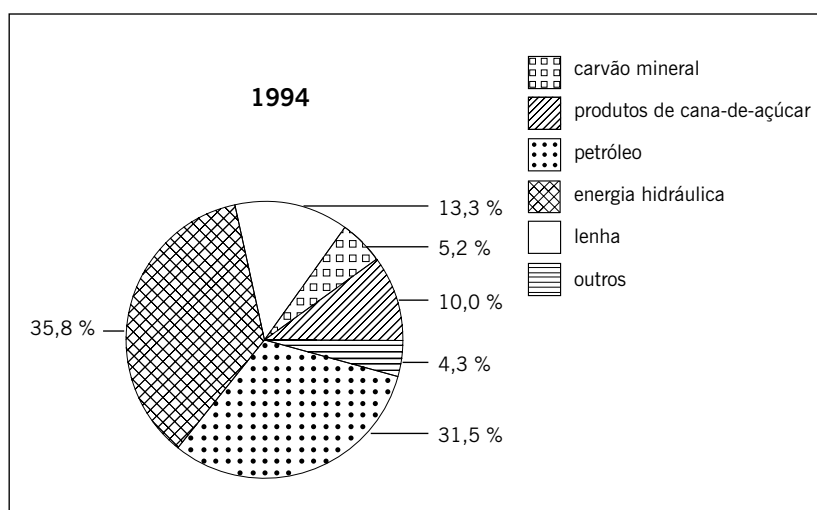
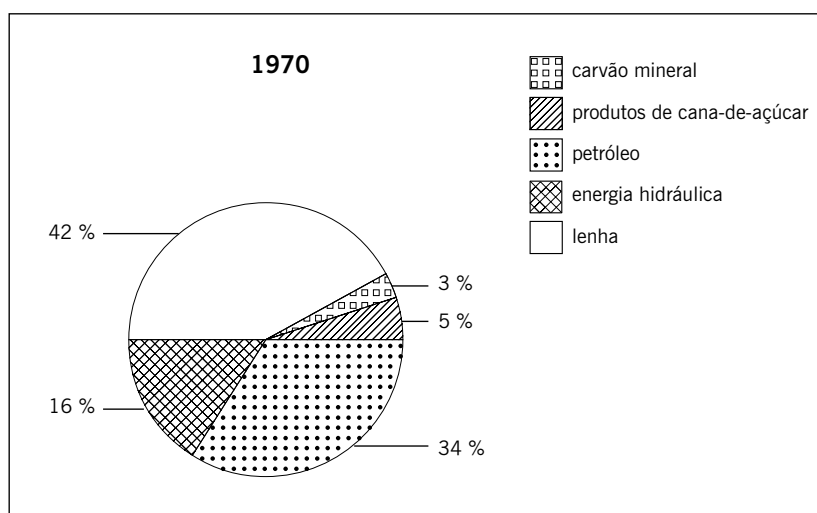
Esperava-se que o candidato reconhecesse e nominasse agências e organismos internacionais que atuam no sentido de intervir nos países com problemas econômicos. Além disso era necessário o candidato explicitar como essas organizações atuam no caso brasileiro. A intenção era de verificar em que medida os vestibulandos têm acompanhado o debate acerca da atuação desses organismos em países como o Brasil, e a sua compreensão do caráter e das consequências das medidas operadas por esses organismos.

O item **a** da questão solicitava dois exemplos dessas agências ou organizações, porém nem todos os candidatos nomearam corretamente. O FMI e o BM foram os organismos mais citados. Entretanto não foram poucos aqueles que citaram o MERCOSUL, a OTAN, o NAFTA errando portanto esse item da questão.

Em geral o candidato que respondia corretamente a primeira parte da questão conseguia também responder o item **b** que solicitava uma explicação acerca da atuação desses organismos na economia do país. Os candidatos demonstraram um certo conhecimento acerca das medidas de ajuste estrutural da economia brasileira impostas por essas organizações mas nem todos chegaram a analisar os problemas decorrentes dessas medidas notadamente no âmbito social.

QUESTÃO 15

Brasil: consumo de energia primária – 1970 e 1994



Fonte: Anuário Estatístico do Brasil, 1974 e 1995.

Considerando os dados acima:

- a) Cite as duas principais alterações ocorridas no consumo de energia primária no Brasil entre 1970 e 1994.
b) Cite alguns dos fatores responsáveis pela alteração.

Resposta esperada

- a) Analisando os gráficos do “consumo de energia primária no Brasil, no período entre 1970 e 1974 (em %), pode-se notar que o consumo de:
- lenha, em 1970, era de 42% do total, declinando para 13,3% em 1994;
 - energia elétrica, proveniente do aproveitamento da energia hidráulica, em 1970 era de 16%, passando para 35,8% em 1994;
 - produtos de cana-de-açúcar (bagaço e álcool combustível), não destacado em 1970, passam a representar 10% do consumo total em 1994;
 - carvão mineral aumenta de 3% em 1970, para 5,2% em 1994;
 - outras fontes diminuem de 5% (1970), para 4,3% em 1994. **(2 pontos)**
- b) A produção e o consumo de energia primária do país estão diretamente relacionadas com o modelo de desenvolvimento adotado. Dessa forma, no período ocorreram diversas mudanças na produção e consumo de energia primária associadas à intensa urbanização e industrialização ocorridas no Brasil no período, à substituição do tipo de transporte, priorizando o rodoviarismo (com alto consumo de petróleo e álcool combustível), aos avanços técnico-científicos e aos conflitos/ações internacionais que elevaram o preço de algumas fontes. Em relação às fontes mencionadas, os fatores da mudança foram:
- energia hidráulica: o consumo aumentou em virtude do maior aproveitamento do potencial hidráulico dos rios brasileiros, proporcionado pelo desenvolvimento tecnológico e pelo aporte de recursos originados de fontes externas. Esse tipo de energia veio substituir principalmente alguns derivados de petróleo (óleo diesel), visando diminuir seu consumo na geração de energia elétrica e no setor industrial;
 - produtos de cana-de-açúcar: a produção e o consumo de álcool combustível foi incentivada e intensificada, principalmente pelo ProÁlcool, para fazer frente à crise do petróleo. No caso do bagaço de cana, este está sendo utilizado para geração de energia elétrica no próprio local das usinas sucro-alcooleiras. **(3 pontos)**

Exemplo de nota acima da média

- a) Nota-se principalmente a elevada porcentagem de energia hidráulica no ano de 1994 e a baixa da energia fornecida pela lenha.
b) Principalmente a mudança no modo de vida. O crescimento das cidades e da industrialização fez com que a principal fonte de energia fosse a hidrelétrica. Tem também o fato de ter chegado energia elétrica nas zonas rurais o que diminuiu o consumo de lenha.

Exemplo de nota abaixo da média

- a) Houve diminuição da porcentagem do uso de petróleo pois com o proálcool o uso de produtos de cana de açúcar foram incentivados.
b) Poálcool, alta do petróleo.

Comentários

A média de 3,39 demonstra que os vestibulandos não tiveram muita dificuldade em responder a questão. A porcentagem de 0 foi insignificante (0,6%), o que reforça essa afirmação. A maior concentração de notas ficou entre 3 e 4 – 76,8%. Os objetivos com esta questão eram verificar a capacidade de leitura e interpretação de representação cartográfica e a capacidade de analisar as transformações na matriz energética brasileira (produção e consumo), reconhecendo as suas causas.

A partir de dois gráficos com dados sobre o consumo de energia primária no Brasil em 1970 e 1994, o vestibulando deveria inicialmente ler o gráfico e identificar as duas principais alterações ocorridas no consumo de energia primária no Brasil entre 1970 e 1994. A seguir esperava-se que o candidato relacionasse as transformações na matriz energética brasileira, em termos de produção e consumo, com o modelo de desenvolvimento adotado no período em questão.

No item **a** o candidato deveria qualificar as alterações no padrão de consumo ocorridas no período demonstrado pelos gráficos para obter os dois pontos relativos a esse item. Foram poucos os candidatos que não conseguiram ler de forma correta os dados fornecidos. Entretanto o item **b** que exigia uma análise do modelo de desenvolvimento adotado no período, o que justificaria as mudanças na produção e no consumo das fontes de energia, não foi respondido a contento por boa parte dos candidatos.

Uma parcela significativa de candidatos fez uma análise superficial dessas mudanças, respondendo que os investimentos, em geral, foram deslocados para outras fontes de energia e que a grande disponibilidade de rios propiciou o aumento da energia hidráulica. As respostas para a diminuição do consumo e da produção de lenha giraram, em geral, em torno da questão da preservação ambiental. Foram poucos os candidatos que abordaram o modelo urbano/industrial adotado no período como justificativa para essas mudanças.

QUESTÃO 16

Devido à falta de oxigênio, à instabilidade do substrato e à ação das correntes, estas espécies apresentam raízes escoras, ou pneumatóforos, que ampliam a base de suporte e facilitam a troca gasosa com o ambiente. O emaranhado de raízes reduz a velocidade das correntes, acarretando um depósito extenso de argila e lodo. (PGC/ZEE/Secretaria do Meio Ambiente)



- a) A que formação vegetal se refere o texto?
 b) Qual a importância desta formação vegetal para os ecossistemas costeiros?
 c) Cite duas atividades sócio-econômicas que estão causando a sua degradação ou mesmo a sua extinção.

Resposta esperada

- a) Manguezal ou vegetação de mangue. **(1 ponto)**
 b) São áreas de reprodução e de desenvolvimento de várias espécies marinhas: viveiro natural ou berçário das mesmas, servindo como abrigo para os microorganismos. Têm importante papel na deposição de sedimentos e tendem a ampliar e retificar a zona litorânea, protegendo a costa contra a erosão. Além disso, atuam como filtro biológico (natural) na purificação das águas. **(2 pontos)**
 c) As atividades a serem consideradas podem ser: a pesca predatória, o desmatamento e a exploração de madeiras, a construção de aterros para a construção civil, a implantação de complexos industriais, a própria expansão urbana com o despejo de esgotos urbano e industrial nas áreas de mangue ou a construção de marinas e de portos. **(2 pontos)**

Exemplo de nota acima da média

- a) Manguesais
 b) Primeiro ela impede a erosão., geralmente essas formações são deltas de rios. É um verdadeiro “berçário” onde muitas espécies se reproduzem como: peixes, crustáceos, etc.
 c) Exploração imobiliária e pesca predatória

Exemplo de nota abaixo da média

- a)
 b) Esta formação vegetal faz com que não haja acúmulo de argila e lodo nos territórios costeiros
 c) Industrialização

Comentários

A média da questão demonstrou uma relativa facilidade para respondê-la. A maioria das notas ficou entre 2 e 3 (50,4%) e apenas 11% dos candidatos obteve nota 0

Os objetivos relacionavam-se à verificação da capacidade de leitura e interpretação de gráficos e de analisar a inserção da mão-de-obra feminina no mercado de trabalho e a questão de sua valorização profissional.

A partir de um fragmento de texto e de uma foto esperava-se que o candidato identificasse no item **a** o mangue ou manguezal como formação vegetal aí expressa. No item **b** a resposta deveria contemplar a importância dessa formação vegetal para os ecossistemas costeiros, identificando-a como área de reprodução/desenvolvimento de várias espécies marinhas, como abrigo de microorganismos, como proteção contra a erosão da costa, entre outras. No último item o candidato deveria citar duas atividades sócio-econômicas que estariam contribuindo para o processo de degradação dessas formações vegetais. Entre elas, a expansão urbana, o aterro, o desmatamento ,etc.

A resposta do 1º item era essencialmente objetiva: mangue ou maguezal. Entretanto respostas como tundra, taiga, caatinga, etc. apareceram demonstrando que alguns vestibulando não conseguiram identificar a formação vegetal solicitada pela questão. Esse tipo equivocado comprometia toda a questão na medida em que os demais itens estavam relacionados a ele. No item **b**, em geral as respostas mais freqüentes diziam respeito à característica do manguezal como área de reprodução de espécies com poucas respostas mais completas, o que demonstra o pouco conhecimento dos vestibulando em relação às características dessa formação vegetal. O item **c** foi melhor respondido evidenciando um melhor preparo do candidato quanto ao conhecimento das atividades predatórias nessas áreas.

QUESTÃO 17



Banco Mundial, 1994.

- a) Além da Europa Ocidental e da América Anglo-Saxônica, quais as regiões do mundo onde há maior expectativa de vida?
- b) Explique por que essas regiões são as que apresentam maior expectativa de vida.

Resposta esperada

- a) As regiões do mundo que apresentam maior esperança de vida ao nascer são:
- sul da América do Sul: Chile, Argentina e Uruguai
 - Turquia e Israel
 - Oceania (Austrália, Nova Zelândia)
 - Sudeste asiático (Japão, Hong Kong, Cingapura)
 - Cuba e Malásia
- b) A esperança de vida ao nascer está diretamente relacionada com as condições econômicas e sociais de cada país e de seu povo. Nos países ricos, a esperança de vida apresenta índices elevados, em virtude das condições gerais de renda elevada, atendimento médico, educação, seguridade social e infra-estrutura disponíveis para a população (IDH). Nos países indicados, estes valores também variam internamente, existindo diferentes índices de esperança de vida por regiões e por setores sociais.

Exemplo de nota acima da média

- a) Oceania, sul da América do Sul, como a Argentina, Chile e o Uruguai, Japão e alguns Tigres Asiáticos, alguns países da América Central.
- b) Porque são regiões geralmente desenvolvidas e industrializadas, onde não há tanta desigualdade e problemas sociais quando comparado com regiões subdesenvolvidas. Essas regiões desenvolvidas possuem, geralmente, baixo crescimento vegetativo e melhores condições de vida, permitindo que a população que vive nessas áreas desfrute de condições estáveis, porém há também desigualdades sociais nessas regiões, mas o nível de vida e de condições da população que vive nessas regiões é muito melhor que o nível de vida das populações que vivem em regiões subdesenvolvidas. A partir dessas condições de vida estável que estão relacionadas com níveis de industrialização econômica, PIB altos dentre outras coisas como TM e TN baixas, pouco índice de analfabetismo é que há em decorrência e consequência disso uma maior expectativa de vida nessas regiões.

Exemplo de nota abaixo da média

- a) da Europa Ocidental e América Anglo Saxônica, estão num nível elevado de desenvolvimento econômico e social isso faz com que a expectativa de vida almente. Já na região da oceania, é uma região pouco

- habitada, onde a preservação natural e dos costumes nativos são o fator contribuinte p/ maior expectativa de vida. América do norte e América do sul
- b) Por causa da localização geográfica, por causa do clima, melhores condições de vida, etc.

Comentários

Esta questão foi a mais fácil desta prova, com a maior média: 3,69. A simples interpretação do tema apresentado no mapa, e a localização de alguns países e/ou regiões já garantia ao candidato 3 pontos (item a).

O item b tinha por objetivo uma interpretação mais elaborada. Assim, além de reconhecer as regiões do mundo onde há maior expectativa de vida, o candidato deveria associar este indicador demográfico às questões sociais e político-econômicas dos países em questão. Atingindo este objetivo o candidato obtinha os outros 2 pontos. Tendo em vista que os candidatos não avaliaram as diferenças espaciais, a expectativa inicial de pontuar as desigualdades sócio-espaciais neste item foi abandonada e substituída pela abordagem político-econômica.

QUESTÃO 18

Data do século passado a entrada de norte-americanos no Brasil. Eram principalmente confederados fugidos da Guerra de Secessão dos E.U.A. Entretanto, nada ficou entre nós desse contato, com exceção da fundação da cidade de Americana, no Estado de São Paulo, e da instituição de ensino Mackenzie, na cidade de São Paulo. (...) Apesar de poucos imigrantes norte-americanos no Brasil, se comparados com outros povos, a influência dos E.U.A. na vida brasileira tornou-se marcante através do tempo. (Melhem Adas, *Panorama Geográfico do Brasil*)

- a) Cite dois exemplos da influência cultural que os EUA exercem na sociedade brasileira.
- b) Por que a influência norte-americana no mundo assumiu proporções tão grandes após a Segunda Guerra Mundial?

Resposta esperada

- a) Existem inúmeros exemplos da influência norte-americana no país. Pode-se citar a influência na linguagem, que está permeada de termos originários do inglês, utilizados em inúmeros produtos e estabelecimentos comerciais ou de serviços; o inglês passou a ser língua obrigatória para os que querem se capacitar a empregos, navegar na Internet, etc; influência no vestuário, com o uso do já tradicional jeans; influência na música ... (influência econômica, com o dólar sendo a moeda padrão ou referência de valor da moeda nacional; influência política, com inúmeras decisões locais tomadas para atender diretrizes externas, tais como o “Consenso de Washington”; etc.)
- b) A influência norte-americana assumiu grandes proporções primeiramente em virtude da expansão econômica e militar dos EUA a partir da Primeira Guerra Mundial e, mais fortemente, depois da Segunda Guerra Mundial, com a divisão do mundo em dois blocos. O Brasil ficou na área de influência direta dos EUA, que procuraram impedir o avanço de idéias e forças de esquerda (comunistas) no Brasil, com a ajuda política e militar de setores da sociedade brasileira. Com o declínio do bloco socialista, os EUA passaram a atuar como a “polícia do mundo”, intervindo militarmente, direta ou indiretamente, em inúmeros pontos do planeta. Além do aspecto militar, alicerçado nos mais avançados conhecimentos tecnológicos e científicos, os EUA detêm o poder econômico, sendo o país mais rico do planeta, sediando gigantescas corporações transnacionais e abrigando em seu território diversas instituições internacionais. Em síntese, a influência dos EUA decorre principalmente de seu poderio bélico e econômico. A imposição da língua inglesa como universal, além de fatores históricos, é decorrência deste poderio.

Exemplo de nota acima da média

- a) Rock roll na música e na alimentação a criação de sistemas de self-service e lanchonetes como Mac Donald's.
- b) Com o fim da 2ª Guerra Mundial, iniciou-se a Guerra Fria, dividindo o mundo em duas esferas de influência, a dos Estados Unidos e União Soviética. O primeiro defendia o capitalismo e o segundo o socialismo. Para ampliar suas zonas de influência, os Estados Unidos investiram enormes somas de capitais, com o envio de dólares através de seus bancos, empresas e multinacionais, tanto na América e Ásia como na África. O plano Marshall é um exemplo desse fato, pois financiou o crescimento da Europa Ocidental – arrasada após a Grande Guerra. Também seguindo a política do Big Stick, foram promovidas ditaduras nos países americanos. Simultaneamente, através da publicidade, da mídia, o país do Tio Sam pregava o ideal de felicidade como sendo o seu, como a compra de automóveis, eletrodomésticos etc., financiando e proporcionando o crescimento de suas empresas e indústrias. Sem mencionar a Conferência de Bretton-Woods, na década de quarenta, com a adoção do dólar como moeda padrão mundial.

Exemplo de nota
abaixo da média

- a) Uso de marcas americanas. Costumes alimentícios.
b) Por ter uma grande importância econômica para a maioria dos países do mundo.

Comentários

A média desta questão foi de 2,81, o que nos permitiu considerá-la como uma questão de nível médio de dificuldade, juntamente com as questões 13 e 16.

No item **a**, bastava que o candidato citasse dois exemplos de influências norte-americanas na sociedade brasileira para obter 2 pontos. Os exemplos mais frequentes foram a língua, a música e os hábitos de alimentação e vestimentas. A grande maioria dos candidatos atingiu os dois pontos neste item.

Para explicar as principais razões da influência norte-americana no mundo, o item **b** exigia do candidato alguns elementos da história econômica e política do pós-guerra, até o período contemporâneo. Como este item exigia uma maior elaboração para a confecção da resposta, a banca considerou que seria mais operacional para a discriminação dos candidatos que este item, por si só, valesse 3 pontos.

QUESTÃO 19

Estão reproduzidas abaixo duas gravuras (retiradas de Leonardo Benevolo, *História da cidade*) que representam uma cidade cristã em 1440 e em 1840.



- a) Identifique as principais alterações ocorridas na paisagem
b) Explique por que essas alterações ocorreram.

Resposta
esperada

- a) Trata-se de uma cidade localizada às margens de um rio, como é o caso de inúmeras cidades européias que se desenvolveram no final da Idade Média. Em 1440, a cidade encontrava-se cercada por uma muralha e dominada pelas torres de inúmeras igrejas e catedrais em estilo gótico e pelos mosteiros e conventos na periferia. Em 1840, os espaços vazios e áreas verdes existentes foram ocupados pelas fábricas e edificações com vários pavimentos (verticalizações). Houve um adensamento habitacional muito grande. As chaminés das fábricas, dispostas lado a lado com as torres das igrejas, passaram a expelir gases poluentes, tornando o ambiente da cidade bastante insalubre. Houve um crescimento demográfico acentuado e o espaço urbano expandiu-se, rompendo os limites da muralha, com o surgimento de muitos subúrbios, onde se instalaram novas indústrias.
- b) O processo de industrialização transformou radicalmente a cidade, imprimindo um rápido crescimento populacional e modificando a estruturação de seu espaço urbano. Nesse período ocorre um enfraquecimento do poder da Igreja na sociedade e este fato é fortemente representado na estruturação da paisagem urbana.

Exemplo de nota acima da média

- Na primeira figura, há muitas igrejas do estilo gótico, e estas são os pontos mais altos da cidade, junto com o castelo feudal. Há também uma muralha em torno da cidade. É uma figura típica do feudalismo. Na segunda, vê-se muitas indústrias, prédios altos, templos de religiões diferentes da católica. As igrejas feudais perdem espaço para a urbanização e industrialização
- Entre 1440 e 1840 ocorreram a Reforma Protestante, que diminuiu muito o poderio da Igreja e possibilitou surgimento de novas religiões, a Revolução Comercial, que acabou com o feudalismo e tirou o poder dos senhores feudais, e a Revolução Industrial, que trouxe a urbanização e muitas indústrias às principais cidades.

Exemplo de nota abaixo da média

- Na primeira paisagem as construções eram arquitetônicas. Na segunda indústrias começaram a tomar espaços e construções mais altas, também surgiram.
- Essas transformações ocorreram por causa do desenvolvimento de novas técnicas de produção e novas técnicas arquitetônicas.

Comentários

A média desta questão foi 3,01, o que nos permitiu situá-la entre as três questões mais fáceis da prova. A maior média ficou para a área de Humanas: 3,17.

Aparentemente fácil, gerou uma certa dificuldade na correção. A proposta era clara: a apresentação de duas figuras, representando a cidade em dois períodos, o feudal e o industrial. O item **a** pedia apenas a identificação das principais alterações ocorridas na paisagem, tendo como referência os dois períodos (este item valia 2 pontos). O item **b** pedia a explicação das alterações ocorridas (este item valia 3 pontos). Muitos candidatos simplificaram demais a resposta do item **a**, remetendo às principais transformações mas sintetizando a resposta em textos pouco elaborados, tais como: "Surgimento de indústrias e residências". O item **b** tinha por objetivo que o candidato apontasse, em linhas gerais, os processos de industrialização, urbanização, êxodo rural, perda do poder da Igreja em relação ao poder mercantil. A urbanização, o êxodo rural e a industrialização foram processos evidentes para a maioria dos candidatos, enquanto a perda da centralidade e do poder da Igreja em relação ao mercantilismo só foi explorada por alguns.

QUESTÃO 20

A Venezuela tem sido presença constante na imprensa nos últimos meses. O Governo Hugo Chávez, eleito por uma frente de coalisão de esquerda, tem encontrado grandes dificuldades para executar o seu programa de governo baseado, segundo ele, nos ideais de Simon Bolívar. Chávez é crítico ao chamado *neoliberalismo selvagem* que vê disseminado por toda a América Latina, numa guinada anti-EUA e pró América Latina, sendo que o Brasil é prioridade na diplomacia venezuelana.

- Quais seriam as possíveis conseqüências econômicas para a Venezuela se fosse efetivado um rompimento com os EUA? Justifique sua resposta.
- Por que o Brasil é prioridade na diplomacia venezuelana?

Resposta esperada

- Como o Governo Hugo Chávez prega uma política anti-EUA e anti-neoliberalismo selvagem na América Latina, certamente um rompimento com os EUA poderá provocar uma pressão forte da potência para inviabilizar a política de Chávez. Isso ainda poderia ser agravado pelo fato dos EUA serem um dos principais compradores de petróleo venezuelano que é comercializado nos EUA através de uma rede de postos de gasolina venezuelana e o principal fornecedor de produtos manufaturados para a Venezuela. **(3 pontos)**
- Em virtude do papel estratégico que o Brasil possui na América do Sul, e pelo seu amplo mercado consumidor, poderia constituir uma alternativa comercial para produtos venezuelanos, intensificando o comércio bilateral, incluindo melhorias no setor de circulação das mercadorias entre os dois países. O Brasil é também um grande comprador do petróleo venezuelano e principal parceiro da Venezuela na América Latina. **(2 pontos)**

Exemplo de nota acima da média

- Assim como os outros países da América Latina, a Venezuela tem uma grande dívida externa e depende de recursos internacionais e do Fundo Monetário Internacional. Apesar de ser grande produtora de petróleo, de exportar grande quantidade dele e fazer parte da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), a economia da Venezuela enfrenta grave crise. Crise que é agravada com os constantes ataques de guerrilheiros que desestabilizam mais o governo. Assim, um rompimento com os EUA implicaria em muitas sanções econômicas por parte dos EUA – o que agravaria a crise. A Venezuela, muito dependente de produtos importados, poderia até ficar alijada do processo de exportação do Petróleo.

- b) Por que o Brasil é o maior país da América Latina, membro de peso no Mercosul e pode ser um aliado de poder em caso de necessidade política. O Brasil importa ainda mais ou menos 40% do petróleo aqui consumido e tem na população brasileira um grande mercado consumidor.

Exemplo de nota abaixo da média

- a) Um possível rompimento com os EUA traria grave crise econômica à Venezuela, que não teria como escoar sua produção, já que mantém balanço comercial positiva com os EUA.
b) O Brasil seria uma saída para o escoamento da produção venezuelana caso se efetue o rompimento com os EUA.

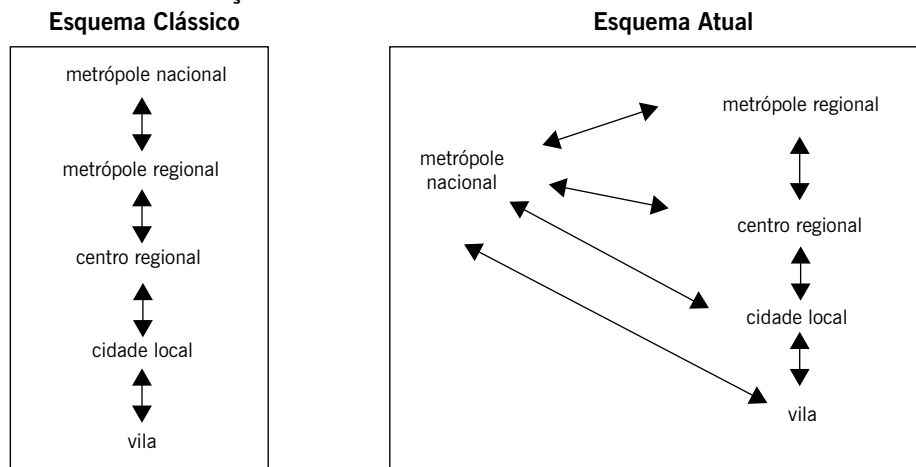
Comentários

Esta questão apresenta a terceira média mais baixa da prova: 1,97 (superior apenas às das questões 21 e 22). Demandou um conhecimento mais específico do candidato, o que pode explicar as médias relativamente mais baixas. Muitos candidatos associaram a situação da Venezuela à de Cuba fazendo, a partir desta associação, uma análise genérica do boicote econômico e político. Apesar disto não ter sido previsto na grade, como grande parte dos candidatos se utilizaram deste recurso, acabou sendo considerado na avaliação. Devido à especificidade do tema abordado, a maioria dos candidatos fizeram abordagens genéricas; poucos conseguiram apresentar todos os itens esperados pela grade: política econômica, boicote comercial, retirada de investimentos, crise na exportação de petróleo.

No item **b**, a alusão a uma possível relação comercial entre o Brasil e a Venezuela não foi considerada correta, tendo em vista a forte relação econômica já existente entre os dois países. Contudo, bastava o candidato citar a importância econômica e política (estratégica no Cone Sul) para atingir os 2 pontos.

QUESTÃO 21

Relações entre as cidades em uma rede urbana



- a) Explique como funciona o esquema clássico de rede urbana.
b) Como se justificam as novas formas de relações entre as cidades?

Resposta esperada

- a) O esquema clássico estabelece uma hierarquia de relações entre as diferentes cidades, segundo a qual as cidades estabelecem suas interações com as cidades imediatamente inferiores ou superiores. Assim, a cidade local exerce influências e é influenciada pela vila e pelo centro regional. A vila porém, não tem interações diretas com o centro regional, devendo “passar” primeiramente pela cidade local. O nível mais elevado nessa hierarquia de rede urbana é a metrópole nacional. **(2 pontos)**
- b) Analisando o esquema atual, pode-se afirmar que as relações concretas entre as cidades contemporâneas não seguem a hierarquia do modelo clássico de rede urbana. As interações entre as cidades tem sido alteradas pelo desenvolvimento tecnológico, pela evolução no sistema de transportes e de comunicação o que permite a quebra na hierarquia urbana e mudanças nas formas das cidades se relacionarem entre si, permitindo uma maior flexibilidade nas relações entre cidades, através da dessiminação (descentralização maior) dos fluxos e das relações entre as cidades de diferentes dimensões. **(3 pontos)**

Exemplo de nota acima da média

- a) Segundo o modelo clássico de rede urbana, as diferenças entre os lugares é realizada pelo critério de atuação em outros. Assim, a metrópole nacional (no Brasil: São Paulo e Rio de Janeiro) influencia todo o

país. A metrópole regional atua em outras regiões e recebe influências da metrópole nacional. Como exemplo temos Belém, Fortaleza e Recife. Os centros regionais (Campinas, Sorocaba) é catalisado pela metrópole regional, mas exerce influência nas cidades locais que influenciam vilas.

- b) Atualmente não há escalas que generalizem a rede urbana. Quaisquer áreas influenciam outras não pelo tamanho dessa, mas pelos setores político-econômicos e sociais. Mesmo na pequena cidade pode influenciar maiores centros urbanísticos, dependendo de seu avanço tecnológico.

Exemplo de nota abaixo da média

- a) O sistema clássico funciona como uma hierarquia patriarcal cheia de burocracias e com o caminho determinado pelo grau de força e grandeza de cada lugar parece uma escada de poder.
- b) Hoje se sabe que os problemas têm de serem resolvidos diretamente entre as partes envolvidas diminuindo a burocracia e agilizando as soluções.

Comentários

Esta pode ser considerada como uma questão difícil em comparação com as demais desta mesma prova. Sua média foi de 1.93 e cerca de 62% dos candidatos obtiveram nota 2 ou menos que 2 (por volta de 41% obtiveram nota 2). O objetivo desta questão era o comparar as concepções clássica e moderna de rede urbana e analisar as transformações nas relações entre as cidades contemporâneas diante do avanço tecnológico e da globalização da economia. O baixo desempenho dos candidatos pode ser explicado pelo fato de não se trata de um tema comum nas provas de Geografia dos concursos vestibulares, embora seja um tema clássico da Geografia urbana. Faltou assim conhecimento para a maioria dos candidatos, que têm se deparado nos últimos anos com questões que exigem interpretações de problemas urbanos específicos e não conhecimento conceitual a respeito das formas de funcionamento das cidades.

QUESTÃO 22

A região dos Bálcãs é uma das mais conflituosas da Terra. As freqüentes intervenções das potências ocidentais nessa região têm contribuído para aumentar ainda mais a tensão.

- a) Cite duas potências ocidentais que se envolveram no conflito ocorrido nessa região no primeiro semestre de 1999.
- b) Por que houve o envolvimento dessas potências?
- c) Quais são os interesses conflitantes locais?

Resposta esperada

- a) Estados Unidos da América e Inglaterra, agindo em nome da OTAN. **(1 ponto)**
- b) As nações ocidentais justificaram sua interferência alegando razões humanitárias em função do genocídio praticado pela Sérvia no Kosovo. A Sérvia tem sido apoiada historicamente pela Rússia (ex-URSS), e o que se buscava era afirmar a hegemonia americana e mesmo européia, para evitar a imigração maciça de kozovares para os países europeus. **(2 pontos)**
- c) A região toda vive o conflito entre as repúblicas da antiga Iugoslávia, destacando-se nos conflitos recentes as rivalidades entre sérvios e albaneses, aparentemente por motivos étnico-religiosos: os albaneses do Kosovo (em sua maioria islâmicos/muçulmanos) buscam a independência da Sérvia (em sua maioria de origem eslava e cristã ortodoxa). **(2 pontos)**

Exemplo de nota acima da média

- a) Estados Unidos e Inglaterra.
- b) Ambas almejavam criar na região mencionada zona de influência de suas economias e de seus sistemas políticos. No entanto, alegam, oficialmente, que suas intervenções tem caráter pacífico.
- c) Após a morte de Tito, na década de oitenta, ressurgiu na região movimentos separatistas que culminaram na desagregação e emancipação da Iugoslávia (a qual pertenciam) de alguns países, como a Croácia, Bósnia-Herzegovina. A Iugoslávia ficou formada então por duas repúblicas: Sérvia e Montenegro. A Sérvia é formada por duas províncias, sendo uma delas Kosovo. Esta procurava conquistar sua independência, por ser a maioria albanesa e islâmica. O que era negado pela maioria eslava e católica-ortodoxa da Iugoslávia, tendo em vista fatores históricos. A ONU, com o voto dos Estados Unidos e Inglaterra, países pertencentes ao Conselho de Segurança e com poder de veto – ordenou à OTAN atacar a região, com intuíto pró-kosovares.

Exemplo de nota abaixo da média

- a) Estados Unidos e União Soviética.

- b) Porque a região dos Bálcãs estavam escondendo armas nucleares, que poderiam colocar em risco a vida de toda a humanidade.
- c) Fazer com que as grandes potências, usem suas armas, para assim poderem acabar com as tais.

Comentários

Esta questão, com 0,84 de média, foi a mais difícil da prova de Geografia. Cerca de 35% dos candidatos obteve nota zero e 30,6% nota 1.

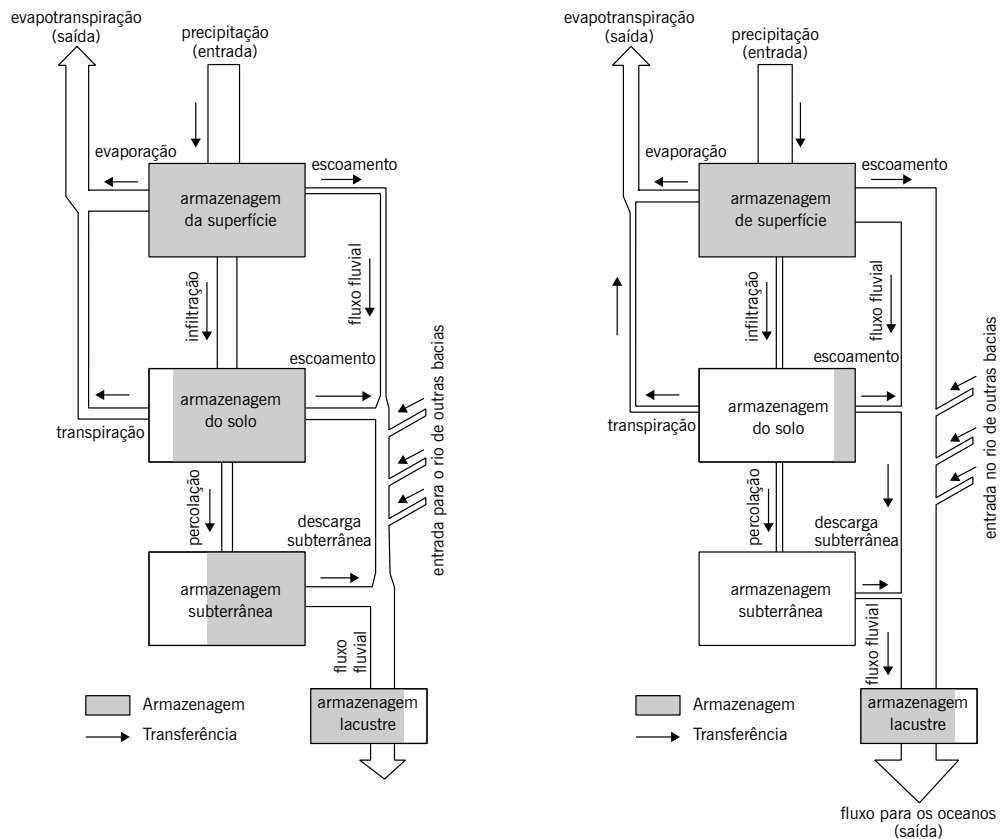
Esta questão tinha por objetivo caracterizar os conflitos étnicos da Ex-Iugoslávia e analisar os interesses geopolíticos das potências ocidentais na região dos Bálcãs. Sem saber direito de qual conflito armado se tratava, e de suas causas efetivas, muitos candidatos procuravam responder de acordo com fórmulas antigas, aprendidas para outros contextos histórico-geográficos. Respondiam, por exemplo, tendo como referência a Guerra Fria, que se tratava de uma disputa hegemônica entre Estados Unidos e Rússia (ex-URSS). Partindo do pressuposto errado, respondiam incorretamente também os demais itens, obviamente. Outro modelo de resposta muito encontrado era o que remetia o conflito às questões de caráter étnico-religioso, porém de acordo com o modelo usual os católicos ou cristãos (ocidentais) estão contra as etnias de origem árabes (islâmicos ou muçulmanos). Assim, a Iugoslávia só poderia ser muçulmana e os albaneses católicos, invertendo-se assim a ordem dos fatos. Outros, ainda, tentando responder a questão, mas sem dispor dos conhecimentos necessários, tentavam responder pelo óbvio: se é uma guerra, deve ser por território e poder ou por independência política.

É preciso, portanto, mais atenção para com os problemas contemporâneos, procurando entendê-los de acordo com os processos históricos concretos que conferem à cada região do planeta ou a cada lugar e a cada território características peculiares identificadas a situações geográficas específicas e que não podem ser tratadas de forma genérica.

QUESTÃO 23

As figuras abaixo representam o ciclo hidrológico de uma bacia hidrográfica da Grã-Bretanha. A armazenagem, em cada etapa do ciclo, corresponde à área pontilhada conforme a porcentagem do total de água que processa. A espessura dos fluxos é proporcional à importância de cada etapa do fluxo da água.

Fluxo para os oceanos



- a) Compare o armazenamento subterrâneo e o escoamento superficial nas situações 1 e 2.
b) Quais as conseqüências ambientais decorrentes das mudanças observadas?

Resposta esperada

- a) Na situação 1, o ciclo hidrológico pode ser descrito pela água que entra e é armazenada na superfície, fornecendo maior volume para a evaporação e infiltração, que irá abastecer a armazenagem do solo; uma pequena parcela escoar superficialmente. Da água armazenada no solo (cerca de 75% da água é armazenada na superfície), praticamente quantidades iguais são transferidas à transpiração, à percolação e ao escoamento que abastecerá os rios. Da armazenagem subterrânea (cerca de 20% da armazenagem superficial), ocorre a descarga para o fluxo fluvial. Na situação 2, com a intensa urbanização, e conseqüentemente grande impermeabilização do solo, ocorre a diminuição drástica da água armazenada no solo e nenhuma armazenagem subterrânea. Os fluxos para evapotranspiração diminuem, pois o escoamento superficial é acelerado e muito alto. **(2 pontos)**
- b) As mudanças no ciclo hidrológico, com a supressão de algumas etapas de armazenagem e redução dos fluxos entre diversas armazenagens, provocam o aumento apenas do fluxo fluvial. Como conseqüência pode-se ter a aceleração dos processos erosivos, assoreamento dos cursos de água pelo transporte de sedimentos, provocando a possibilidade de enchentes, reduzindo a alimentação do lençol freático e conseqüentemente diminuindo a reserva dos mananciais. **(3 pontos)**

Exemplo de nota acima da média

- a) Na área sob utilização agrícola percebemos que há infiltração de água e conseqüente armazenagem subterrânea portanto ocorrendo pouco escoamento superficial. Já nas áreas urbanizadas, percebemos uma “impermeabilização” do solo que resulta na inexistência da armazenagem subterrânea e um índice avassalador de escoamento superficial.
- b) Com a “impermeabilização” do solo, observaremos o empobrecimento do mesmo e um aumento no número de enchentes (e doenças como a leptospirose) decorrentes da não infiltração das águas na superfície.

Exemplo de nota abaixo da média

- a) Tanto o armazenamento subterrâneo quanto o escoamento são melhores na situação 1 que na 2. O armazenamento subterrâneo não ocorre na situação 2 e o escoamento é maior também.
- b) Essas mudanças geram extinções de espécies, assim como morte de vegetação nativa que não consegue retirar água do solo.

Comentários

A média desta questão (2,16) situa-a dentre as questões consideradas difíceis nesta prova. Cerca de 38% dos candidatos obteve nota entre 1 e 2 e por volta de 35% entre 3 e 4. Esta questão coloca-se dentre aquelas que podem ser bem respondidas mesmo sem que se tenha conhecimentos específicos sobre o tema. Seus objetivos eram a leitura e interpretação de representação gráfica e o reconhecimento dos impactos provocados pelo uso do solo no ciclo hidrológico. Os candidatos melhores preparados, que dominam as habilidades consideradas indispensáveis para o prosseguimento dos estudos em nível superior, podem conseguir bons resultados interpretando logicamente o gráfico e deduzindo as conseqüências ambientais advindas dos processos descritos.

QUESTÃO 24

Sobre o aquecimento da Terra e o efeito estufa. Pode-se estar certo de que, apesar do contínuo crescimento do teor em CO₂ da atmosfera desde os começos da era industrial, o clima não conheceu aquecimento no século XX. As normais medidas entre 1951 e 1980, em relação às do período 1921-1950 mostram, ao contrário, uma baixa (não significativa) de - 0,3°. De qualquer modo, a evolução é muito lenta, e dezenas de anos são necessários para que se registre uma mudança climática. O apocalipse anunciado - fusão de glaciares, elevação do nível do mar etc. - não é seguramente para amanhã. Se é necessário lutar contra a poluição, a degradação do meio ambiente, devemos fazê-lo com os olhos abertos, com base em análises científicas e não nos limitando a gritar: “está pegando fogo!”. (Bernard Kayser, Pour une analyse non conformiste de notre société, fev. 92, (mimeo) apud Milton Santos, Técnica, Espaço e Tempo)

- a) O que é o efeito estufa?
b) Em que se baseia o autor na sua crítica aos que anunciam o apocalipse relacionado às mudanças climáticas?

Resposta esperada

- a) o efeito estufa é uma explicação científica para o aquecimento do clima na Terra, com elevação média de 0,5 graus no último século. Essa teoria afirma que esse aquecimento é originado do aumento do gás

carbônico (CO₂) na atmosfera, o qual, junto com outros gases (metano, p.ex.) funcionam como retentores de parte do calor refletido pela Terra, após receber energia solar. O aumento da concentração de gás carbônico estaria relacionado com o advento da era industrial, consumo de combustíveis fósseis, desmatamentos e queimadas das florestas e atividades vulcânicas. **(3 pontos)**

- b) A crítica aos apocalípticos refere-se ao alarmismo que estes provocam na população, apregoando a mudança climática, e a condenação a priori de algumas fontes de CO₂, como as indústrias e o desmatamento, como responsáveis pelo aquecimento do planeta, quando ainda não se tem confirmado se estas são realmente as causas, ou se são intensificadores de causas naturais, astronômicas inclusive. Dado o período curto de observações climáticas, podemos estar vivendo um novo ciclo de aquecimento geral do clima no planeta, independentemente da ação antrópica. Além disso, o autor ressalta que o processo de mudança climática é muito lento e que não há maiores estudos científicos que o comprovem e que mostrem sua causa. **(2 pontos)**

Exemplo de nota acima da média

- a) É o aquecimento global da terra. Os gases poluentes emanados pelas indústrias, carros, queimadas, ficam acumulados na atmosfera terrestre, impedindo que os raios solares que atingem a terra sejam refletidos de volta ao espaço. Logo a temperatura tende a aumentar.
- b) Na falta de base científica daqueles que se dizem “profetas do apocalipse”. Não basta apenas sair por aí dizendo que o mundo vai acabar, é preciso fazer uma série de experimentos científicos para se chegar a uma conclusão lógica e racional.

Exemplo de nota abaixo da média

- a) É o derretimento das calotas polares decorrentes da poluição e o aquecimento elevado do globo terrestre devido a destruição da camada de ozônio.
- b) Com o aumento da temperatura global pode haver um derretimento das calotas polares, o que elevaria o nível do oceano e inundaria os países litorâneos, e com o passar do tempo todos os continentes, o que significaria o fim do mundo. O autor critica, pois há muito alarme por parte dos ecologistas e na verdade o que se deveria fazer era oferecer alternativas ao uso de produtos que liberam CO₂.

Comentários

A média desta questão, 2,26 também permite classificá-la como difícil. 39% dos candidatos obteve nota entre 2 e 1 e 41% entre 3 e 4, o que permite considerar que, como para a questão anterior, os candidatos mais preparados, dominando melhor as habilidades necessárias, nesta caso a leitura e a interpretação de textos, tinham grandes possibilidades de chegar a um bom resultado. Os objetivos aqui eram: definir efeito estufa e estabelecer sua relação com as atividades antrópicas e analisar e criticar a ação e discurso dos ambientalistas., a partir do texto apresentado. Acontece que o texto fazia referência a vários fenômenos: efeito estufa, fusão de glaciares, elevação do nível do mar (que se sabe relacionada ao derretimentos das calotas polares) o que levou uma parte significativa dos candidatos a generalizar em demasia, relacionando em inúmeras respostas de forma incorreta, o efeito estufa (aquecimento provocado pela concentração de CO₂, como o próprio texto do enunciado menciona) com o aumento do buraco na camada de ozônio, provocado pelo uso do CFC.